

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 18/07/2001 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Na última safra, a produtividade média das lavouras de algodão do Paraná foi de 2.365kg/ha. Esta é a maior já registrada e foi alcançada em razão das condições climáticas terem sido favoráveis ao desenvolvimento da cultura, mas também, pelo bom nível tecnológico adotado pelos cotonicultores paranaenses.

Comparativamente ao Estado do Mato Grosso, nossa produtividade é modesta. Segundo a CONAB, na safra em curso, o rendimento médio das lavouras de algodão naquele Estado foi de 3.300kg/ha. Ocorre que, para alcançar este desempenho o custo de produção é elevadíssimo. O volume de fertilizantes e agrotóxicos utilizados por unidade de área é muito superior ao dos demais Estados, tanto que, começa a ser questionado se o retorno econômico não está sendo prejudicado.

Para se ter uma idéia do padrão tecnológico das lavouras de algodão, no Paraná, apresentamos a seguir o resultado de uma pesquisa realizada na safra 98/99, pelo IBGE, em parceria com o DERAL, sobre o Uso de Agrotóxicos no Estado do Paraná.

Segundo a pesquisa, a cultura do algodão é a que recebe maior número médio total de aplicações (10,75).

Considerando as classes, os inseticidas são responsáveis pelo maior número médio de aplicações (9,84). No combate aos insetos os princípios ativos mais utilizados foram: Parathion methyl, Monocrotophos, Methamidophos, Endosulfan e Cypermethrin + Profenofos. No controle de plantas daninhas, os princípios ativos mais utilizados foram: Trifluralin, Cyanazine e Glifosate. O uso de fungicida não foi registrado.

Para a aplicação desses produtos, os equipamentos mecânicos mais utilizados foram: Pulverizador tratorizado tipo barra e pulverizador costal manual.